

SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SOURE, ILHA DE MARAJÓ – PARÁ¹

GUILHERME P. CALANDRINI DE AZEVEDO², ARI PINHEIRO CAMARÃO³, RAIMUNDO DA SILVA REGO⁴,
IVANILDO JOSÉ BATISTA LOBO⁵, TARCÍSIO DA CRUZ MESQUITA⁶

¹EMBRAPA-CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL. ²Pesquisador da EMBRAPA-Amazônia Oriental. Trav. Enéas Pinheiro, S/N. CEP 66095-100. Belém – Pará; ^{3,4} Pesquisadores da EMBRAPA-Amazônia Oriental; ⁵ Técnico Especializado da EMBRAPA-Amazônia Oriental; ⁶Técnico da SAGRI, efetivado no município de Soure, Ilha de Marajó-Pará

RESUMO: No município de Soure a pecuária é uma das mais importantes fontes da economia, basicamente explorando pastagens nativas sob sistema extensivo de cria, recria e engorda. O levantamento foi realizado nas principais propriedades de pecuária, onde foram obtidas informações sobre pastagens, manejo do rebanho, sanidade, reprodução e comercialização. Os resultados obtidos indicaram um índice de natalidade de 65, 75 e 70% e de mortalidade até um ano de idade que pode atingir 50, 10 e 40%, respectivamente para bovinos, bubalinos e eqüinos. O sistema de produção pecuário do referido município é extensivo, especializado na produção de carne, com baixo nível tecnológico e baixos índices de produção.

PALAVRAS-CHAVES: Pastagens nativas, reprodução animal, manejo do rebanho, sanidade, comercialização.

ANIMAL PRODUCTION SYSTEMS OF SOURE, MARAJÓ ISLAND, PARÁ STATE

ABSTRACT: In the County of Soure, Marajó Island, animal production is one of the most important activities, basically on native pastures explored extensively. A survey was carried out in the main farms of the county, to obtain information about pasture and herd management, animal health and reproduction and commercialization. The results showed birth rates of 65, 75 and 70% and mortality of 50, 10 and 40%, respectively for cattle, buffaloes and horses. The production systems are extensives, especially for meat production, with very low technological inputs and low levels of production.

KEYWORDS: Native pastures, reproduction, herd management, animal health, commercialization.

INTRODUÇÃO

O município de Soure, litorâneo da Ilha de Marajó Estado do Pará, possui área de 3.528,7 km² e população de 19.195 habitantes (FIBGE, 1996), onde 85% está na zona urbana e 15% na rural. A pecuária é uma das principais atividades econômicas, principalmente através da criação de bovinos, bubalinos fazendo a cria, recria e engorda em pastagens nativas. Segundo FIBGE 1994, os rebanhos de bovinos, bubalinos e eqüinos de Soure é de 116.950, 99.821 e 17.854 animais que corresponde a 20,2, 17,3 e 17,4% respectivamente dos rebanhos da Ilha de Marajó. Poucas informações estão disponíveis sobre os sistemas de produção pecuários do referido município no que diz respeito aos índices zootécnicos e econômicos, como por exemplo os publicados por AZEVEDO et al. (1994) e HOMMA et al. (1978 e 1983) todos referentes a pecuária do nordeste paraense. LUDOVINO (1996) realizou diagnóstico dos sistemas de produção de Soure envolvendo apenas pequenas propriedades, enquanto que EMBRATER/EMBRAPA (1976) publicaram o último sistema de produção preconizado para o sistema de produção pecuário do município de Soure. O objetivo deste trabalho foi obter informações dos sistemas de produção pecuários que estão sendo utilizados, visando subsidiar na priorização das ações a serem tomadas para elaboração de trabalhos de pesquisa ou para difusão de tecnologias.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado envolvendo as principais propriedades que exploram a pecuária no município de Soure, Ilha de Marajó-Pará. O clima local é quente e úmido do tipo Am, segundo Köppen, com precipitação pluviométrica de 3.000 mm, umidade relativa do ar 80% e temperatura de 27°C (BASTOS, 1972). Os principais solos são Plintossolos fase normal, imperfeitamente drenada, fase húmica, Glei Pouco Húmico, solos Aluviais, Areias Quartzosas Hidromórficas, solos Salinos Latossolos Amarelos e Hidromórficos Indiscriminados (IDESP, 1974). O número de propriedades e caracterização física foram definidas de acordo com as informações obtidas do INCRA e através de mapas temáticos elaboradas através de imagens da Landsat Tm5 e imagem de

Radar, na escala de 1:100.000, onde foram identificadas e classificadas as classes de solos dominantes, classes de vegetação, regime de inundação e localização das propriedades. Foi utilizado questionário para obter informações sobre reprodução animal, manejo do rebanho, pastagem, manejo sanitário, instalações, comercialização, caracterização do produtor e da propriedade. Foram coletados dados em sete propriedades consideradas grandes em exploração pecuária e representativas dos sistemas utilizados, explorando as pastagens nativas de savanas bem e mal drenadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Predomina nas fazendas visitadas animais bovinos mestiços de Nelore e bubalinos mestiços de Mediterrâneo. Os eqüinos padrão marajoara e ovinos e caprinos sem padrão racial definido. A melhoria dos rebanhos de bovinos e bubalinos é feita através de animais puros ou mestiços de Nelore e Murrah, respectivamente. A monta é natural para bovinos, bubalinos, eqüinos, ovinos e caprinos. Nenhum produtor faz inseminação artificial. A relação touro/vaca bovina varia de 1:10 a 1:20, touro/vaca bubalina 1:10 a 1:45 e cavalo/égua de 1:15 a 1:20, enquanto o índice médio de natalidade bovina, bubalina e eqüina é de 65, 75 e 70%, respectivamente. Segundo MIRANDA NETO (1993) a relação touro/vaca bovina varia de 1:15 a 1:20 e índice de natalidade é de 65%, relativos a Ilha de Marajó. Em levantamento de propriedades de gado de corte no nordeste paraense, AZEVEDO et al. (1994) encontraram índices de natalidade de 52%, mortalidade até um ano 10% e uma relação touro/vaca bovina até 1:25, utilizada por 68,5% dos produtores entrevistados.

O manejo dos animais é feito trazendo-os vez por outra ao curral para vacinação, principalmente os bovinos. Os bubalinos são levados ao curral com mais freqüência devido a produção de leite. Os eqüinos ficam também a campo, sendo os de trabalho mais manejados que os de reprodução. Os ovinos e caprinos vão e voltam ao pasto sem nenhum tipo de manejo. A suplementação mineral não é feita em todas as propriedades e quando ocorre nem sempre é para todas as categorias animais. O índice de mortalidade pode atingir 50% em bovinos, 10% em bubalinos e 40% em eqüinos. ARIMA & UHL (1996) relatam que o manejo é deficiente ocasionando baixa produtividade e ganhos de apenas 24 kg/ha/ano.

A pastagem predominante é nativa de áreas bem drenadas (tesos), mal drenadas e estacionalmente inundada. Nos tesos fazem parte da composição botânica algumas ciperáceas, o capim-pancuã (*Axonopus affinis*), o capim-de-marreca (*Reimarochloa acuta*) e o capim-barba-de-bode (*Cyperus* sp.), pastejadas com maior intensidade no período chuvoso. As melhores gramíneas em termos de produção e valor nutritivo que ocorrem nas áreas mal drenadas e estacionalmente inundadas são a canarana (*Echinochloa* sp.), andrequicé (*Leersia hexandra*, Sw.) e taboquinha (*Panicum laxum*). Estas pastagens têm maior contribuição na alimentação animal no período chuvoso, devido ficarem totalmente fenadas ou desaparecerem no período seco.

Nas pastagens de áreas mal drenadas e estacionalmente inundadas ocorre o arumã (*Thalia geniculata* ou *Calathea* sp.) que no período chuvoso e quando plantas jovens são consumidas pelos animais. As principais invasoras das pastagens nativas são as ciperáceas, algodão bravo (*Ipomoea fistulosa*, Mart.), salsa (*Ipomoea asarifolia*, Desr. R. & Sch.), aturiá (*Macherium froesii*, Rudd.), siriúba (*Avicennia nitida*, Jacq.), juá (*Solanum* sp.) e jacitara (*Desmoncus macroacanthos*, Mart.).

O principal ectoparasito que ataca os bovinos é a mosca-do-cupim (*Haematobia irritans*), os eqüinos o carrapato (*Boophilus microplus*) e o morcego (*Desmodus rotundus*), os bubalinos o piolho (*Haematopinus tuberculatus*) e os bovinos, bubalinos, eqüinos, ovinos e caprinos a mutuca (*Stomoxys calcitrans*). As principais doenças são febre aftosa, botulismo e o garrotilho nos eqüinos.

O peso ao abate dos bovinos varia de 350 a 380 kg com quatro a cinco anos de idade e dos bubalinos de 350 a 450 kg com idade entre três e quatro anos. Segundo ARIMA & UHL (1996) no Marajó os bovinos são abatidos aos 50 meses pesando 347 kg enquanto os bubalinos atingem o peso ao abate de 402 kg aos 30 meses. No nordeste paraense AZEVEDO et al. (1994) informaram peso ao abate para bovinos de corte de 247 kg aos quatro anos de idade em pastagem nativa. O tamanho médio do rebanho bovino é de 1.800 cabeças, bubalinos 600, eqüino 120, ovino 120 e caprino 50 e das propriedades de 3.900ha que considerando os rebanhos médios de bovinos, bubalinos e eqüinos proporciona uma lotação de 0,65cab./ha, considerada bastante alta para as condições locais, que segundo ARIMA & UHL (1996) é de 3,5ha/cab., onde é explorada uma pecuária extensiva fazendo a cria, recria e engorda de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos.

CONCLUSÕES

O sistema de produção pecuário do município de Soure é extensivo, fazendo a cria, recria e engorda, sendo obtidos baixos índices zootécnicos e de produção.

Os principais problemas que vêm limitando esta atividade são:

Não definição de práticas de manejo dos animais, considerando as características locais.

Não utilização de um calendário sanitário apropriado e constante.

Não definição de práticas adequadas de manejo reprodutivo nos rebanhos.

Inexistência de manejo das pastagens e utilização de altas taxas de lotação, resultando na degradação das pastagens e na baixa produção animal, devido a falta de forragem o ano todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARIMA, E.; UHL, C. *Pecuária na Amazônia Oriental: Desempenho atual e perspectivas futuras*. Belém: IMAZON, 1996.44p.
2. AZEVEDO, G.P.C. de; CARVALHO, R. de A , TEIXEIRA, R.N.G., SARMENTO, C.M.B., RODRIGUES FILHO, J.A., GONÇALVES, C.A., OLIVEIRA, R.P. de. *Características dos sistemas de produção de gado de corte na região bragantina*. Belém. EMBRAPA-CPATU. 23p. (EMBRAPA-CPATU. Documento, 79), 1994.
3. BASTOS, T.X. *O estudo atual dos conhecimentos das condições climáticas da Amazônia brasileira*. Belém, IPEAN (Boletim Técnico, 54), p. 68-122, 1972.
4. EMBRATER - EMBRAPA. *Sistemas de produção para bovino de corte - Ilha de Marajó - Soure, Pará*. Belém. EMATER - PA (Sistema de Produção. Boletim, 14), 15p. , 1976.
5. FIBGE. *Produção da pecuária municipal*. Belém - Pará, 1994.
6. FIBGE. *Censo Agropecuário*. Belém - Pará, 1996.
7. HOMMA, A.K.O., SÁ, F.T. de, NASCIMENTO, C.N.B. do, MOURA CARVALHO, L.O.D. de, MELLO FILHO, B.M., MOREIRA, E. D., TEIXEIRA, R.N.G. *Estudo das características e análise de alguns indicadores técnicos e econômicos da pecuária do nordeste paraense*. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1978. 40p. (EMBRAPA-CPATU. Comunicado Técnico, 13).
8. HOMMA, A.K.O., KITAMURA, P.C., FLORHSCHUTZ, G.H.H. *Análise do complexo pecuário do nordeste paraense*. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1983. 35p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos, 18).
9. IDESP. *Estudo Integrado da Ilha de Marajó*, Belém-Pará, 1974.
10. LUDOVINO, R. M. R. *Agricultura e pecuária em Marajó (Pará - Brasil) - Diagnóstico dos sistemas de produção da agricultura familiar*. Lisboa, Portugal: UTL, 1996. 174p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Técnica de Lisboa - Lisboa, 1996.
11. MIRANDA NETO. *Marajó.- Desafio da Amazônia*. Belém – Pará. CEJUP. 190p.,1993.